



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia e Educação

Aptidões sociais e rotinas da criança

Um estudo com pais de crianças em idade pré-escolar

Ana Margarida Pereira Lourenço

Orientação: Professora Doutora Ana Isabel Cunha

Coorientação: Professora Doutora Sofia Major

Dissertação de Mestrado apresentado à Universidade da Beira Interior como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre (2º ciclo) em Psicologia Clínica e da Saúde

Covilhã, outubro de 2018

Dedicatória

Aos meus pais, ao meu irmão e aos meus sobrinhos.

Agradecimentos

Durante estes dois anos de Mestrado na Universidade da Beira Interior, e principalmente ao longo da realização da dissertação, houve pessoas que me acompanharam e ajudaram a concluir esta etapa tão importante da minha vida. A essas pessoas apenas posso agradecer e dedicar-lhes este momento, por me acompanharem durante todo o meu percurso académico e, principalmente, a quem me acompanha há 23 anos.

Em primeiro lugar agradeço aos meus pais, Carlos e Cidália, por todo o esforço, paciência e dedicação que só eles dão, tanto nos anos de licenciatura como agora no mestrado. Sem eles nada disto seria possível, e por isso, devo-lhes este momento de grande orgulho.

À minha orientadora e coorientadora, as Professoras Doutoradas Ana Isabel Cunha e Sofia Major, um muito obrigada pela dedicação, paciência e por toda a disponibilidade que apresentaram e por terem sido um pilar fundamental para a realização desta dissertação.

À Universidade da Beira Interior e à Covilhã, agradeço por me ter recebido tão bem, e por me fazerem sentir em casa. Além do mais, agradeço por terem proporcionado o crescimento de várias amizades, que espero serem para a vida.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a todos os docentes por todo o seu esforço e trabalho árduo para nos ensinarem da melhor forma a teoria e a prática da Psicologia.

A todos um grande OBRIGADO.

Resumo

Na idade pré-escolar, as aptidões sociais e as rotinas desempenham um papel de destaque na vida das crianças. As aptidões sociais são importantes para um desempenho apropriado nas tarefas sociais das crianças, contribuindo para o ajustamento social na infância, adolescência e vida adulta. Por outro lado, as rotinas criam estabilidade, segurança e, posteriormente, o desenvolvimento de certas aptidões nas crianças. O presente estudo teve como principal objetivo analisar a relação entre as aptidões sociais e as rotinas de crianças em idade pré-escolar. A amostra envolveu 104 mães e pais de crianças em idade pré-escolar (2-6 anos) e a recolha de dados foi feita com recurso à escala de Aptidões Sociais, das Escalas de Comportamento para a Idade Pré-Escolar - Segunda Edição (ECIP-2) e ao Questionário de Rotinas da Criança: Pré-Escolar (QRC: P). O coeficiente alfa de Cronbach para o resultado total de escala de Aptidões Sociais foi de .90 e de .79 para o QRC: P. Obteve-se uma correlação positiva e estatisticamente significativa ($r=.50$; $p<.01$) entre os resultados totais dos dois instrumentos, indicando que crianças com mais rotinas apresentam mais aptidões sociais. Os resultados apontaram para a existência de diferenças estatisticamente significativas nos resultados das ECIP-2 atendendo à variável sociodemográfica idade; no caso do QRC: P as diferenças verificaram-se nas variáveis sexo, idade, escolaridade da mãe e do pai. Foram ainda identificados os itens referentes às aptidões sociais e rotinas mais e menos cotados pelos pais das crianças. São discutidas as implicações dos resultados deste estudo, apontando propostas para estudos futuros.

Palavras-chave

Aptidões Sociais, Rotinas da Criança, Pré-escolar

Abstract

In pre-school age, social skills and routines play a prominent role in children's lives. Social skills are important for an appropriate performance in children's social tasks, contributing to social adjustment in childhood, adolescence and adult life. On the other hand, routines create stability, safety and, subsequently, the development of certain skills in children. The main goal of this study was to analyze the relationship between social skills and pre-school children routines. The sample involved 104 mothers and fathers of pre-school children (2-6 years old) and data collection was done using the Social Skills scale of the *Escalas de Comportamento para a Idade Pré-Escolar - Segunda Edição* (ECIP-2) and the *Questionário de Rotinas da Criança: Pré-Escolar*(QRC: P). The Cronbach's alpha coefficient for the total score of the Social Skills scale was .90 and .79 for the QRC: P. There was a positive and statistically significant correlation ($r = .50$; $p < .01$) between the total score of both instruments, indicating that children with more routines have more social skills. The results revealed the existence of statistically significant differences in the results of the ECIP-2 considering the sociodemographic variable age; for the QRC: P the differences were verified for the variables gender, age, mother and father schooling. The more and less rated items by parents related to social skills and routines were also identified. The implications of the results are discussed, pointing out proposals for future studies.

Key-words

Social Skills, Child Routines, Preschool

Índice

Introdução	1
Capítulo 1 - Enquadramento Teórico	3
1.1 Aptidões sociais de criança em idade pré-escolar.....	3
1.1.1 Definição.....	3
1.1.2 Desenvolvimento de aptidões sociais	6
1.1.3 Avaliação das aptidões sociais	9
1.2 Rotinas da criança em idade pré-escolar	12
1.2.1 Definição	12
1.2.2 Importância das rotinas nas famílias com crianças	13
1.2.3 Rotinas e desenvolvimento infantil	14
1.2.3.1 Aptidões sociais	15
1.2.3.2 Transição para o jardim-de-infância ou para a escola primária.....	16
1.2.3.3 Competências académicas	16
1.2.3.4 Ajustamento psicológico	17
1.2.3.5 Hábitos alimentares e peso	18
1.2.4 Avaliação das rotinas.....	18
Síntese	21
Capítulo 2 - Metodologia	23
2.1 Apresentação do estudo e objetivos	23
2.2 Variáveis em estudo	23
2.3 Participantes	24
2.4 Instrumentos	26
2.5 Procedimentos	28
2.6 Análises estatísticas	29
Capítulo 3 - Resultados	31
3.1 Correlações entre a Escala de Aptidões Sociais e o Questionário de Rotinas da Criança: Pré-escolar	31
3.2 Estudo das variáveis sociodemográficas e familiares	32
3.2.1 Sexo da criança	32
3.2.2 Idade da criança	33
3.2.3 Escolaridade da mãe	34
3.2.4 Escolaridade do pai	35
3.2.5 Presença de irmãos.....	36
3.3 Análises de itens	37
3.3.1 Escala de Aptidões Sociais	37

3.3.2	Questionário de Rotinas da Criança: Pré-escolar -----	38
	Síntese -----	41
Capítulo 4 -	Discussão -----	43
Capítulo 5 -	Considerações Finais -----	49
Referências	Bibliográficas -----	53

Lista de Tabelas

Tabela 1. <i>Dados Sociodemográficos dos Participantes</i>	25
Tabela 2. <i>Dados Sociodemográficos das Crianças</i>	26
Tabela 3. <i>Correlações entre o QRC: P e a Escala de Aptidões Sociais (ECIP-2)</i>	31
Tabela 4. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados Aptidões Sociais (ECIP-2) em função do sexo da criança</i>	32
Tabela 5. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados QRC: P em função do sexo da criança</i>	32
Tabela 6. <i>ANOVA com teste de comparações múltiplas: Resultados da escala de Aptidões Sociais (ECIP-2) em função da idade da criança</i>	33
Tabela 7. <i>Resultados do teste de comparações múltiplas da ANOVA: Resultados QRC: P em função da idade da criança</i>	34
Tabela 8. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados da escala de Aptidões Sociais (ECIP-2) em função da escolaridade da mãe</i>	35
Tabela 9. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados do QRC: P em função da escolaridade da mãe</i>	35
Tabela 10. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados da escala de Aptidões Sociais (ECIP-2) em função da escolaridade do pai</i>	36
Tabela 11. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados do QRC: P em função da escolaridade do pai</i>	36
Tabela 12. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados da escala de Aptidões Sociais (ECIP-2) em função da presença de irmãos</i>	37
Tabela 13. <i>Teste t de Student para amostras independentes: Resultados do QRC: P em função da presença de irmãos</i>	37
Tabela 14. <i>Frequência dos itens da escala de Aptidões Sociais cotados com a pontuação máxima (“Muitas vezes”) por mais de 70% dos pais</i>	38
Tabela 15. <i>Frequência dos itens do QRC: P cotados com a pontuação máxima (“Quase sempre”) por mais de 70% dos pais</i>	39
Tabela 16. <i>Frequência dos itens do QRC: P cotados com a pontuação mínima (“Nunca”) por mais de 10% dos pais</i>	39

